

## Nova 4E promove integração de pessoas especiais

08-Jul-2014

Cerca de 120 usuários, jovens e adultos, todos com deficiência intelectual, participam de diversas oficinas e atividades externas. Eduardo Cedeño Martellotta Fotos: Gil Cabral

A Nova 4E – Entidade Especializada em Pessoas Especiais, situada na rua Bresser, 2.701, é uma associação sem fins lucrativos que existe há 46 anos no bairro da Mooca e não tem preocupação com a educação formal. Afinal, seus 120 usuários são pessoas especiais (com deficiência intelectual) que participam de diversas oficinas – artesanato, pintura, música, culinária e educação física, todos com imensa alegria, inclusive com a presença da comunidade. Presidida há oito anos por Débora Iacono Daguano, a entidade foi fundada em 23 de agosto de 1967. Seus fundadores, um grupo de pais, tinha filhos com deficiência intelectual e inicialmente colocaram o nome 4E – Escola Especial para Educação de Excepcionais. Débora disse ao Jornal do Brás que o local mantém um convênio com a secretaria municipal de Assistência Social, recebendo uma verba mensal, e promove eventos com o objetivo de fazer a socialização dos usuários, entre eles uma Feira Cultural e o Pedágio da Primavera. A gerente de serviços Rita de Cássia do Carmo explicou que o diferencial da Nova 4E é atender adultos e a terceira idade. Para isso, conta com uma equipe composta por coordenadores, técnicos, orientadores sócio-educativos, área de apoio (auxiliares de limpeza e de cozinha), além da equipe da secretaria de Assistência Social. Rita informou que os usuários, que moram na região e nas adjacências, ficam na entidade das 7h30 às 12h30 e das 12h30 até 16h30, e fazem, além das oficinas, atividades externas, para desenvolvimento da sua coordenação motora. Ela destaca que os usuários são dóceis e tem um comportamento bem próximo da normalidade.

Confecção de flores, passeios e visita de personalidades

A coordenadora pedagógica da Nova 4E, Maristela Pereira da Silva, contou que as pessoas especiais do local se interagem entre si e que a convivência entre elas é normal, namoram e conversam como uma pessoa normal. “Mantemos o diálogo com elas. Todos os temas discutidos lá fora são discutidos aqui”, ressaltou Maristela na entrevista. As atividades atuais estão voltadas à Copa do Mundo, informou Rita. Eles se vestem com a camisa do Brasil nos dias de jogos da Seleção. Quando é realizado o Pedágio da Primavera, em setembro, os usuários confeccionam flores e vão às ruas – nos faróis, no comércio e na Subprefeitura Mooca, para integrá-los ao meio social. Fazem passeios em cinemas, parques de diversão, supermercados e museus (já estiveram no Catavento), e a cada dois meses, visitam a Biblioteca Affonso Taunay, onde participam de oficinas, com Contação de Histórias. Várias personalidades famosas já estiveram na Nova 4E. Rita lembra que a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Lu Alckmin, o ex atleta olímpico, nosso saudoso João do Pulo, jogadores do Corinthians e o apresentador Gugu Liberato foram algumas delas. A felicidade dos usuários, é o fator mais importante, finaliza Rita. “Sinto-me feliz em atender uma demanda que as organizações não se preparam para receber. Se nós não os atendermos, ficam em casa, segregados com as famílias e envelhecendo, adquirindo doenças mentais, porque ficam isolados. Aqui eles estão sempre de bem com a vida”. A Nova 4E será contemplada na Tarde de Chá dia 29 de julho próximo, com doação de alimentos. A entidade atende pelos fones 2693-4777 e 2693-0433. Tem página no Facebook e site - [www.nova4e.org.br](http://www.nova4e.org.br).

Esperança

A presidente da Nova 4E Débora Iacono Daguano diz: “Quando eu vim para cá, tinha um olhar diferente para o deficiente. Hoje vejo a alegria dos usuários. Eles ensinam tanto para a gente. Estar com eles é aprender sempre, saber que há esperança em um mundo melhor”.

União

Rita de Cássia, gerente de serviços, resalta a união da equipe de trabalho com os pais. “Sem essa união não chegaríamos a lugar nenhum. Com ela, estamos conseguindo mudar a visão que os pais têm lá fora da pessoa especial”.

Trabalho prazeroso

Maristela Pereira da Silva, coordenadora pedagógica, que trabalha há 28 anos na Nova 4E, relata que é muito prazeroso e gratificante trabalhar na entidade. “Nós nos amamos muito. Ao olharmos para eles, não vemos maldade. Ao mesmo tempo, eles vivem com intensidade todos os sentimentos que uma pessoa normal vive, dentro da ingenuidade deles. Para as pessoas especiais, não existem barreiras”, diz.

Alegria estampada no rosto das pessoas especiais

Prédio da Nova 4E